

Informativo Técnico Científico

Implantes absorvíveis



ANASTROZOL: Anastrozol é um derivado do benzotriazol e tem ação inibitória sobre a enzima aromatase, bloqueando a conversão da testosterona em estradiol e da androstenediona em estrona. A inibição da aromatase ocorre particularmente por meio da competição do anastrozol pelo grupo heme do citocromo P450. Dessa forma, ocorre a diminuição da biossíntese de estrogênio nos tecidos periféricos, dentre eles a mama. O anastrozol na forma de implantes tem sido utilizado no tratamento de homens com sintomas de hiperestrogenismo [1,2].

***Em conformidade com a Lei Nº 14.806, informamos que este medicamento pode causar doping.**

Dosagens disponíveis: 5 mg e 10 mg.

INDICAÇÃO DE USO PARA ANASTROZOL

Condição Clínica	Dosagem	Apresentações
Hiperestrogenismo em homens	5 - 10 mg	<ul style="list-style-type: none">• 1 implante de 5 mg• 1 implante de 10 mg

[1] GLASER, R.; YORK, A. E. Subcutaneous testosterone anastrozole therapy in men: rationale, dosing, and levels on therapy. *International Journal of Pharmaceutical Compounding*, v. 23, n. 4, p. 325-339, jul.-aug. 2019.

[2] BARROS-OLIVEIRA, M. O. et al. Use of anastrozole in the chemoprevention and treatment of breast cancer: a literature review. *Revista da Associação Médica Brasileira*, v. 63, n. 4, p. 371-378, 2017.

COENZIMA Q10: A coenzima Q10 (CoQ10), ou ubiquinona, desempenha um papel essencial na fosforilação oxidativa dentro das mitocôndrias. Sua principal função é atuar como transportadora de elétrons na cadeia respiratória, facilitando a conversão de energia química em ATP. Além disso, a CoQ10 exerce atividades antioxidantes, protegendo as células contra danos oxidativos ao neutralizar radicais livres. A síntese endógena de CoQ10 diminui com a idade e o uso de estatinas. A suplementação de CoQ10 melhora o controle glicêmico e a sensibilidade da insulina, diminui LDL [3], melhora função cardíaca [4], a fadiga [5], e a performance física [6], e aumenta a fertilidade [7, 8].

Dosagens disponíveis: 100 mg.

INDICAÇÃO DE USO PARA COENZIMA Q10

Condição Clínica	Dosagem	Apresentações
Síndrome metabólica, doenças cardiovasculares, fadiga crônica e infertilidade	100 mg	<ul style="list-style-type: none">• 1-2 implantes de 100 mg

[3] LIU, Z. et al. Effects of coenzyme Q10 supplementation on lipid profiles in adults: a meta-analysis of randomized controlled trials. *The Journal of Clinical Endocrinology & Metabolism*, v. 108, p. 232-249, 2023.

[4] BORGES, J. Y. V. The role of coenzyme Q10 in cardiovascular disease treatment: an updated 2024 systematic review and meta-analysis of prospective cohort studies (1990-2024).

[5] TSAI, I. C. et al. Effectiveness of coenzyme Q10 supplementation for reducing fatigue: a systematic review and meta-analysis of randomized controlled trials. *Frontiers in Pharmacology*, 24 aug. 2022. DOI: 10.3389/fphar.2022.883251.

[6] TALEBI, S. et al. The effects of coenzyme Q10 supplementation on biomarkers of exercise-induced muscle damage, physical performance, and oxidative stress: a GRADE-assessed systematic review and dose-response meta-analysis of randomized controlled trials. *Clinical Nutrition ESPEN*, v. 60, p. 122-134, apr. 2024.

[7] LIN, G. et al. Clinical evidence of coenzyme Q10 pretreatment for women with diminished ovarian reserve undergoing IVF/ICSI: a systematic review and meta-analysis. *Annals of Medicine*, v. 56, n. 1, 2024.

[8] SU, L. et al. Effect of antioxidants on sperm quality parameters in subfertile men: a systematic review and network meta-analysis of randomized controlled trials. *Advances in Nutrition*, v. 13, p. 586-594, 2022.

DROSPIRENONA: A drospirenona é um progestagênio sintético com propriedades antimine-ralocorticóides e antiandrogênicas, frequentemente utilizado como contraceptivos oral. Sua ação se dá principalmente pela supressão da ovulação, espessamento do muco cervical e modificação do endométrio, impedindo a fertilização e a implantação. Diferentemente de outros progestagênios, a drospirenona antagoniza receptores de aldosterona, o que pode reduzir sintomas relacionados à retenção de líquidos, como edema e mastalgia [9]. Além da contracepção, é indicada para o tratamento da acne vulgar, síndrome dos ovários policísticos (SOP) [10], e sintomas de transtorno disfórico pré-menstrual (TDPM) [11] em pacientes que desejam contracepção simultânea.

Dosagens disponíveis: 50 mg e 100 mg.

INDICAÇÕES DE USO PARA DROSPIRENONA

Condição Clínica	Dosagem	Apresentações
Síndrome do ovário policístico	50 - 100 mg	<ul style="list-style-type: none">• 1 - 2 implantes de 50 mg• 1 implante de 100 mg
Transtorno disfórico pré-menstrual	50 - 100 mg	<ul style="list-style-type: none">• 1 - 2 implantes de 50 mg• 1 implante de 100 mg

[9] BITZER, J., HEIKINHEIMO, O., NELSON, A. L., & KAUNITZ, A. M. The evolution of combined oral contraception: Improving the risk-benefit profile. *Contraception*. 2011, 84, 19-34.

[10] LIU, ZHIMIN MDA; SONG, YING MDB; XU, YUANFANG MDC; WANG et al. The comparison of the effectiveness and safety of drospirenone ethinyl estradiol and ethinyl estradiol cyproterone in the treatment of polycystic ovarian syndrome: A protocol for systematic review and meta-analysis. *Medicine* 2020, 99(51):p e23811.

[11] BREECH, L.L, BRAVERMAN, P.K. Safety, efficacy, actions, and patient acceptability of drospirenone/ethinyl estradiol contraceptive pills in the treatment of premenstrual dysphoric disorder. *International Journal of Women's Health* .2009,1 85-95

ESTRADIOL: O 17 β -estradiol é o estrogênio mais abundante e potente sintetizado no ovário. Durante o ciclo menstrual, o aumento nos níveis de estradiol está relacionado ao crescimento e espessamento do endométrio. Além disso, esse hormônio desempenha diversas funções regulatórias incluindo a proteção cardiovascular devido a regulação do metabolismo do colesterol e triglicerídeos [12, 13]. O estradiol também apresenta importância reconhecida na prevenção da osteoporose. O uso do estradiol é recomendado para tratamento da deficiência estrogênica e sintomas associados à menopausa.

Dosagens disponíveis: 10 mg, 12,5 mg, 15 mg, 25 mg e 35 mg e 50 mg.

INDICAÇÕES DE USO PARA ESTRADIOL

Condição Clínica	Dosagem	Apresentações
Deficiência estrogênica	10 - 25 mg	<ul style="list-style-type: none"> • 1 implante de 10 mg • 1 implante de 12,5 mg • 1 implante de 15 mg • 1 implante de 25 mg
Sintomas associados à menopausa	10 - 50 mg	<ul style="list-style-type: none"> • 1 implante de 10 mg • 1 implante de 12,5 mg • 1 implante de 15 mg • 1-2 implantes de 25 mg • 1 implante de 35 mg

[12] PURI, D. Textbook of medical biochemistry. 2011.

[13] KAPETANAKIS, W.; DMOWSKI, F.; AULETTA, A.; SCOMMEGNA, A. Endocrine and clinical effects of estradiol and testosterone pellets used in long-term replacement therapy. International Journal of Gynaecology and Obstetrics, v. 20, p. 387-399, 1982.

ESTRIOL: O estriol é um hormônio estrogênio derivado da hidroxilação do estradiol. Em mulheres não grávidas e na menopausa, é sintetizado em pequenas quantidades (10 pg/ml) a partir do metabolismo do estradiol e da estrona no fígado. Durante a gravidez, o estriol é o principal estrogênio, sendo produzido principalmente pela placenta, com concentrações de cerca de 210 ng/ml. O estriol é utilizado no combate dos sintomas da menopausa principalmente com fins de atenuar os sintomas de secura e atrofia vulvovaginal, perda urinária, e infecção urinária de repetição [14, 15].

Dosagens disponíveis: 75 mg e 150 mg.

INDICAÇÕES DE USO PARA ESTRIOL

Condição Clínica	Dosagem	Apresentações
Dispareunia, ressecamento e atrofia genital	75 mg	<ul style="list-style-type: none"> • 1 implante de 75 mg
Perda urinária importante	150 mg	<ul style="list-style-type: none"> • 2 implantes de 75 mg

[14] PURI, D. Textbook of medical biochemistry. 2011.

[15] KUHL, H. Pharmacology of estrogens and progestogens: influence of different routes of administration. Climacteric, v. 8, n. SUPPL. 1, p. 3-63, 2005. DOI: 10.1080/13697130500148875.

GESTRINONA: É um esteróide sintético derivado da testosterona, mais especificamente um derivado androgênico da noretisterona (17 α -etinil-19-nortestosterona) [16, 17]. A gestrinona apresenta propriedades progesteracionais, androgênica, antiestrogênica, antiprogesterogênica e antagonizadora. Por ter atividade antiestrogênica, a gestrinona é indicada principalmente para o tratamento da endometriose, miomatose, sangramento uterino disfuncional, tensão pré-menstrual severa, síndrome do ovário policístico não hiperandrogênico [16, 17].

***Em conformidade com a Lei Nº 14.806, informamos que este medicamento pode causar doping.**

Dosagens disponíveis: 25 mg, 35 mg, 40 mg, 50 mg, 85 mg e 100 mg.

* Aplicam-se os requisitos da Portaria Nº 344 de 12 de Maio de 1998, Regulamento Técnico sobre substâncias e medicamentos sujeitos a controle especial.

INDICAÇÕES DE USO PARA GESTRINONA

Condição Clínica	Dosagem	Apresentações
Endometriose, miomatose, sangramento uterino disfuncional, tensão pré-menstrual severa.	70 - 140 mg	<ul style="list-style-type: none">• 2 implantes de 35 mg• 2 implantes de 40 mg• 1 implante de 35 mg + 1 implante de 50 mg• 2 implantes de 50 mg• 1 implante de 100 mg• 1 implante de 85 mg + 1 implante 35 mg• 2 implantes 50 mg + 1 implante 35 mg• 3 - 4 implantes de 35 mg
Menopausa	25 - 50 mg	<ul style="list-style-type: none">• 1 implante de 25 mg• 1 implante de 35 mg• 1 implante de 40 mg• 1 implante de 50 mg
Síndrome dos ovários policísticos não hiperandrogênico	70 – 100 mg	<ul style="list-style-type: none">• 2 implantes de 35 mg• 2 implantes de 40 mg• 1 implante de 35 mg + 1 implante de 50mg• 1 implante de 100mg

Obs: pellet de 25mg por ter menor duração pode ser utilizado para ajuste na dosagem ao longo do tratamento.

[16] TAMAYA, T. et al. Gestrinone (R2323) binding to steroid receptors in human uterine endometrial cytosol. Acta Obstetricia et Gynecologica Scandinavica, v. 65, p. 439-441, 1986. DOI: 10.3109/00016348609157380.

[17] DE SOUZA PINTO, L. P. et al. Evaluation of safety and effectiveness of gestrinone in the treatment of endometriosis: a systematic review and meta-analysis. Archives of Gynecology and Obstetrics, v. 307, p. 21-37, 2023. DOI: 10.1007/s00404-022-06846-0.

METFORMINA: É um derivado da guanidina usado para tratar a diabetes mellitus tipo 2. Além de diminuir a produção hepática de glicose, a metformina também diminui os níveis de glicose através do aumento do GLUT4 (transportador de glicose), e captação de glicose mediada em músculos esqueléticos [18, 19]. A metformina facilita a ação da insulina produzida pelo pâncreas, consequentemente, o teor desse hormônio no sangue também cai (melhora resistência insulínica). Como a insulina aumenta a formação de gordura (hormônio lipogênico), esse efeito auxilia no emagrecimento. Este fármaco também é utilizado no tratamento da síndrome de ovários policísticos [18, 19].

Dosagens disponíveis: 100 mg e 200 mg.

INDICAÇÕES DE USO PARA METFORMINA

Condição Clínica	Dosagem	Apresentações
Hiperglicemia	200 - 800 mg	<ul style="list-style-type: none">• 2 implantes de 100 mg• 1 - 4 implantes de 200 mg
Síndrome de ovários policísticos	200 - 800 mg	<ul style="list-style-type: none">• 2 implantes de 100 mg• 1 - 4 implantes de 200 mg

[18] NEVEN, E. et al. Metformin prevents the development of severe chronic kidney disease and its associated mineral and bone disorder. Kidney International, v. 94, n. 1, p. 102-113, 2018. DOI: 10.1016/j.kint.2018.01.027.

[19] JOHNSON, N. P. Metformin use in women with polycystic ovary syndrome. Annals of Translational Medicine, v. 2, n. 6, p. 1-6, 2014.

NAD: O dinucleotídeo de nicotinamida adenina é um nucleotídeo de piridina presente em todas as células, atuando como cofator em enzimas importantes para vias metabólicas como a glicólise e o ciclo do ácido tricarboxílico. O NAD é essencial para a cadeia transportadora de elétrons e a produção de ATP mitocondrial via fosforilação oxidativa. A queda nos níveis de NAD com o envelhecimento está ligada a doenças como neurodegeneração, diabetes e câncer. Suplementação de NAD tem mostrado eficácia em condições como fadiga crônica, Parkinson e Alzheimer [20-22].

Dosagens disponíveis: 100 mg, 200 mg, e 400 mg.

INDICAÇÕES DE USO PARA NAD

Condição Clínica	Dosagem	Apresentações
Fadiga Crônica	100 - 1200 mg	<ul style="list-style-type: none">• 1 implante de 100 mg• 1 – 2 implantes de 200 mg• 1 – 3 implantes de 400 mg
Doença de Parkinson e Doença de Alzheimer	600 – 1200mg	<ul style="list-style-type: none">• 1 implantes de 200 mg + 1 implantes de 400 mg• 3 – 4 implantes de 200 mg• 2 – 3 implantes de 400 mg

[20] YANG, Y.; SAUVE, A. A. NAD⁺ metabolism: bioenergetics, signaling and manipulation for therapy. *Biochimica et Biophysica Acta - Proteins and Proteomics*, v. 1864, n. 12, p. 1787-1800, 2016. DOI: 10.1016/j.bbapap.2016.06.014.

[21] MACH, J. et al. The effect of antioxidant supplementation on fatigue during exercise: potential role for NAD⁺(H). *Nutrients*, v. 2, n. 3, p. 319-329, 2010. DOI: 10.3390/nu2030319.

[22] BIRKMAYER, G. J. D.; BIRKMAYER, W. Stimulation of endogenous L-dopa biosynthesis — a new principle for the therapy of Parkinson's disease: the clinical effect of nicotinamide adenine dinucleotide (NADH) and nicotinamide adenine dinucleotide de phosphate (NADPH). *Acta Neurologica Scandinavica*, v. 80, n. 7, p. 183-187, 1989. DOI: 10.1111/j.1600-0404.1989.tb01800.x.

OCITOCINA: A ocitocina, um neuropeptídeo produzido no hipotálamo e liberado pela pituitária, regula as atividades cognitivas, endócrinas, físicas e neurais autônomas [23, 24]. Sua função é mediada por receptores distribuídos em órgãos como rins, coração, sistema nervoso central, útero e glândulas mamárias. A administração de ocitocina aumenta a confiança, a cooperação, e o reconhecimento de emoções faciais, além de reduzir a ansiedade, o medo e o estresse. Estudos indicam que a ocitocina também protege os ossos, reverte a atrofia vaginal e previne a obesidade em mulheres na menopausa. [23, 24].

***Em conformidade com a Lei Nº 14.806, informamos que este medicamento pode causar doping.**

* Aplicam-se os requisitos da Portaria Nº 344 de 12 de Maio de 1998, Regulamento Técnico sobre substâncias e medicamentos sujeitos a controle especial.

Dosagem disponível: 500 UI

INDICAÇÕES DE USO PARA OCITOCINA

Condição Clínica	Dosagem	Apresentações
Menopausa	500 UI	<ul style="list-style-type: none">• 1 implante de 500 UI
Transtornos neurológicos	500 UI	<ul style="list-style-type: none">• 1 implante de 500 UI

[23] LIU, N. et al. Oxytocin in women's health and disease. *Frontiers in Endocrinology (Lausanne)*, v. 13, p. 78271, 15 fev. 2022.

[24] PRETI, A. et al. Oxytocin and autism: a systematic review of randomized controlled trials. *Journal of Child and Adolescent Psychopharmacology*, v. 24, n. 2, p. 45-68, mar. 2014.

OXANDROLONA: É um esteroide anabólico sintético, derivado da dehidrotestosterona. Os efeitos anabólicos da oxandrolona estão relacionados à promoção da síntese proteica, retenção de nitrogênio, e crescimento do músculo esquelético. A suplementação é indicada em situações clínicas em que ocorre a perda de massa muscular provocada pelo vírus da imunodeficiência, lesão por queimaduras graves, trauma após cirurgia de grande porte, distúrbios neuromusculares, e hepatite alcoólica. A oxandrolona também pode ser utilizada no tratamento da baixa estatura devido à síndrome de Turner [25, 26].

***Em conformidade com a Lei Nº 14.806, informamos que este medicamento pode causar doping.**

* Aplicam-se os requisitos da Portaria Nº 344 de 12 de Maio de 1998, Regulamento Técnico sobre substâncias e medicamentos sujeitos a controle especial.

Dosagens disponíveis: 25 mg, 50 mg, 100 mg e 200 mg.

INDICAÇÕES DE USO PARA OXANDROLONA

Condição Clínica	Dosagem	Apresentações
Sarcopenia (mulheres)	25 - 100 mg	<ul style="list-style-type: none">• 1 implante de 25 mg• 1 – 2 implantes de 50 mg• 1 implante de 50 mg + 1 implante de 25 mg• 1 implante de 100 mg
Sarcopenia (homens)	100 - 200 mg	<ul style="list-style-type: none">• 1 – 2 implantes de 100 mg• 1 implante de 200 mg

[25] ORR, R.; FIATARONE SINGH, M. The anabolic androgenic steroid oxandrolone in the treatment of wasting and catabolic disorders: review of efficacy and safety. *Drugs*, v. 64, n. 7, p. 725-750, 2004. DOI: 10.2165/00003495-200464070-00004.

[26] AKYUREK, M.; DUNN, R. M. Oxandrolone. *Plastic and Reconstructive Surgery*, v. 118, n. 3, p. 791-794, 2006. DOI: 10.1097/01.prs.0000233034.29726.c9.

PROGESTERONA: A progesterona é o principal hormônio de uma classe de hormônios chamados progestágenos [27, 28]. Este hormônio é um intermediário importante na síntese de esteroides ovarianos e adrenais, mas quantidades maiores são produzidas apenas no corpo lúteo (glândula endócrina que se desenvolve no ovário de modo temporário e cíclico, após a ovulação), e na placenta durante gestação. Seu uso é indicado na menopausa para proteção endometrial, distúrbios do sono, labilidade emocional e baixa mobilidade sexual [27, 28].

Dosagens disponíveis: 50 mg e 100 mg.

INDICAÇÃO DE USO PARA PROGESTERONA

Condição Clínica	Dosagem	Apresentações
Menopausa	50 - 100 mg	<ul style="list-style-type: none">• 1 implante de 50 mg• 1 implante de 100 mg

[27] KUHL, H. Pharmacology of estrogens and progestogens: influence of different routes of administration. *Climacteric*, v. 8, n. SUPPL. 1, p. 3-63, 2005. DOI: 10.1080/13697130500148875.

[28] DE LIGNIÈRES, B.; DENNERSTEIN, L.; BACKSTRÖM, T. Influence of route of administration on progesterone metabolism. *Journal of Clinical Endocrinology & Metabolism*, v. 21, p. 251-257, 1995.

TADALAFILA: É um fármaco inibidor seletivo da fosfodiesterase 5 (PDE5I), enzima responsável pela degradação de monofosfato cíclico de guanosina (GMPc), promovendo relaxamento da parede muscular dos vasos sanguíneos. A tadalafila é indicada no tratamento de disfunção erétil, sintomas de hiperplasia benigna da próstata e hipertensão arterial pulmonar [29, 30].

Dosagens disponíveis: 25 mg, 50 mg, e 200 mg.

INDICAÇÃO DE USO PARA TADALAFILA

Condição Clínica	Dosagem	Apresentações
Disfunção erétil	25 - 200 mg	<ul style="list-style-type: none">• 1 implante de 25 mg• 1 – 3 implantes de 50 mg• 1 implante de 200 mg

Obs: avaliar resposta do paciente ao tadalafil oral antes de colocar doses superiores em implante pelo risco de cefaleia.

[29] BOSWELL-SMITH, V.; SPINA, D.; PAGE, C. P. Phosphodiesterase inhibitors. *British Journal of Pharmacology*, v. 147, n. SUPPL. 1, p. 252-257, 2006. DOI: 10.1038/sj.bjp.0706495.

[30] COWARD, R. M.; CARSON, C. C. Tadalafil in the treatment of erectile dysfunction. *Therapeutics and Clinical Risk Management*, v. 4, n. 6, p. 1315-1329, 2008. DOI: 10.2147/tcrm.s3336.

TESTOSTERONA: É o principal hormônio sexual masculino. A concentração plasmática de testosterona em homens varia de 300 a 1.000 ng/dl, e a taxa de produção diária de 2,5 a 11 mg. Nas mulheres, esse hormônio também é produzido pelas glândulas supra-renais e ovários, porém em menores quantidades de 0,2 a 0.4 mg/dia. Os níveis séricos variam entre 15 e 70 ng/dl [13, 31, 32]. A reposição da testosterona restabelece os níveis fisiológicos desse hormônio, e quando associado a hábitos saudáveis, tem como principais benefícios o aumento da força muscular e massa magra, a redução do risco de osteoporose, e a melhora do sono, da libido e da concentração. A terapia é indicada para o tratamento de hipogonadismo em homens, do distúrbio do desejo sexual hipoativo, e da síndrome da insuficiência androgênica em mulheres [13, 31, 32].

***Em conformidade com a Lei Nº 14.806, informamos que este medicamento pode causar doping.**

* Aplicam-se os requisitos da Portaria Nº 344 de 12 de Maio de 1998, Regulamento Técnico sobre substâncias e medicamentos sujeitos a controle especial.

Dosagens disponíveis: 25 mg, 50 mg, 75 mg, 100 mg, 150 mg, 200 mg, 300 mg e 400 mg.

Terapia hormonal em homens

Condição Clínica	Dosagem	Apresentações
Hipogonadismo	1200 - 1800 mg	<ul style="list-style-type: none">• 6 – 9 implantes de 200 mg• 4 – 6 implantes de 300 mg• 3 – 4 implantes de 400 mg

Terapia hormonal em mulheres

Condição Clínica	Dosagem	Apresentações
Síndrome do desejo sexual hipoativo Síndrome da insuficiência androgênica	25 - 200 mg	<ul style="list-style-type: none">• 1 implante de 25 mg• 1 implante de 50 mg• 1 implante de 75 mg• 1 implante de 100 mg• 1 implante de 150 mg• 1 implante de 200 mg

[13] KAPETANAKIS, W. P. et al. Endocrine and clinical effects of estradiol and testosterone pellets used in long-term replacement therapy. *International Journal of Gynaecology and Obstetrics*, v. 20, p. 387-399, 1982.

[31] JOCKENHÖVEL, F. et al. Pharmacokinetics and pharmacodynamics of subcutaneous testosterone implants in hypogonadal men. *Clinical Endocrinology (Oxford)*, v. 45, n. 1, p. 61-71, 1996. DOI: 10.1111/j.1365-2265.1996.tb02061.x.

[32] HANDELSMAN, D. J.; CONWAY, A. J.; BOYLAN, L. M. Pharmacokinetics and pharmacodynamics of testosterone pellets in man. *Journal of Clinical Endocrinology & Metabolism*, v. 71, n. 1, p. 216-222, 1990. DOI: 10.1210/jcem-71-1-216.



**A INDICAÇÃO DE IMPLANTES ABSORVÍVEIS
DEVE SER FEITA POR PROFISSIONAL
MÉDICO HABILITADO. A DOSE DEVE SER
PERSONALIZADA E ESPECÍFICA PARA CADA
PACIENTE CONSIDERANDO AVALIAÇÃO
MÉDICA. VENDA DO MEDICAMENTO
SUJEITA A RETENÇÃO DE RECEITA.**

**O TEMPO DE DURAÇÃO DOS IMPLANTES
PODERÁ VARIAR DE ACORDO COM O ATIVO
UTILIZADO, DOSE E FATORES FISIOLÓGICOS
DO PACIENTE COMO ÍNDICE DE MASSA
CORPÓREA, IDADE E HÁBITOS DE
EXERCÍCIO FÍSICO.**



#Vem pra bio meds Brasil

📍 biomed्सbrasil

🌐 www.biomed्सpharma.com.br